

A FABRICAÇÃO DE SABÃO CASEIRO NA SALA DE AULA E SUA IMPLICAÇÃO COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS

Lilian Gomes dos Santos, Cinthia Palmira Elias, Lissandra Luzia Dutra Camilo, Paulo Vinícius de Carvalho, Mirian Pacheco Silva (Orientadora),
email: bio.lilian@yahoo.com.br

Universidade Federal de Goiás

Palavras-chave: ensino de ciências, formação docente, educação ambiental.

Resumo

O ensino de Ciências tem sido muito questionado. Um dos problemas que se verifica atualmente é o distanciamento das atividades desenvolvidas em sala de aula com o cotidiano do aluno. Além disso, há uma dificuldade para a realização de aulas práticas em laboratório, uma vez que a maior parte das escolas não possuem materiais, equipamentos, estrutura física adequada e profissionais técnicos responsáveis pelo funcionamento do laboratório. No entanto, algumas atividades práticas podem ser realizadas na sala de aula ou até mesmo em outros espaços da escola como jardim ou área livre. Então perguntamos: quais atividades de ensino podem ser utilizadas pelo professor visando promover a sensibilização ambiental nos alunos? Neste trabalho, o nosso objetivo é relatar o resultado de uma atividade de fabricação de sabão caseiro que foi desenvolvida em sala de aula com alunos da licenciatura em Ciências Biológicas. A aula foi realizada em forma de demonstração com a utilização de materiais de baixo custo, acessíveis a todos os alunos. Esses materiais facilitam a fabricação do sabão caseiro como uma alternativa sócio-ambiental-econômica viável e propicia a redução dos impactos ambientais. Um professor de Ciências do Ensino Fundamental foi convidado para assistir a demonstração e discutir com a classe sobre a potencialidade da aplicação desta prática na sala de aula. Como resultado, foi apontado que essa atividade deve ser realizada com alunos a partir do nono ano do Ensino Fundamental. Constatamos que a atividade permite uma discussão sobre conceitos químicos de forma mais próxima da realidade dos alunos, pois se estabelece uma associação entre os conteúdos escolares, a vivência pessoal e a sustentabilidade promovida pela reutilização de materiais. Evidenciamos a importância dessa metodologia na dinâmica do processo ensino-aprendizagem e apontamos que o desenvolvimento de aulas práticas consolida o arcabouço teórico dos acadêmicos, fornecendo subsídios para que estes possam exercer a docência com maior propriedade e segurança.